

O HOMEM E DEUS

Data: 25/07/58 – Ocasião: Viagens - Local: Prasanthi Nilayam

Tudo a seu tempo, eles dizem; o fruto tem que crescer e amadurecer antes que o azedo possa se tornar doce. Eu venho a esta cidade há dez anos, mas só nesta tarde é que vocês, reunidos nesta vasta multidão, puderam ter a bem-aventurança de ouvir-Me discursando! Eu estou contente de encontrar todos vocês em uma hora auspiciosa, todos juntos em um mesmo local. Tudo que posso falar-lhes sobre as disciplinas espirituais já foi dito com freqüência antes; a capacidade do homem, sua natureza, seus talentos, são todos posses antigas do homem e, do mesmo modo, os conselhos dados a respeito de como utilizá-los são muito antigos.

A única coisa nova é o comportamento perverso do homem - a direção na qual ele está desperdiçando seus talentos, usando mal sua capacidade e sendo falso para com sua própria natureza. Ele esqueceu o caminho prescrito nas Escrituras para o cultivo de sua natureza e daí todo este sofrimento; daí também Meu advento.

O homem é essencialmente um animal que discrimina, dotado de discernimento. Ele não está contente em satisfazer suas necessidades meramente animais; ele sente um vazio, um descontentamento profundo, uma sede não saciada, pois é um filho da imortalidade e sente que a morte não é e não deveria ser o fim. Este discernimento o instiga a descobrir respostas para os problemas que o assaltam: "De onde eu vim, para onde estou indo, onde é o final da jornada?" Assim, o intelecto (*buddhi*) deve ser mantido aguçado e claro.

Há três tipos de intelecto, de acordo com a predominância de um ou outro dos três atributos inerentes à matéria (*gunas*): *tamas* (preguiça, inércia), que confunde verdade com inverdade e toma a inverdade por verdade; *rajas* (paixão, agitação) que, como um pêndulo, oscila entre uma e outra, pairando entre as duas, incapaz de distinguir entre elas; e *satva* (equilíbrio), que sabe o que é verdade e o que é inverdade.

O Estado de Equilíbrio É Essencial Para Se Atingir a Meta

O mundo hoje está sofrendo de "intelecto passional", ao invés de inércia; as pessoas têm gostos e aversões violentas; tornaram-se fanáticas e facciosas. Elas são levadas pela pompa e pelo barulho, pelo espetáculo e pela propaganda; é por isso que o discernimento tornou-se necessário. Para atingir a meta, o intelecto equânime é essencial; ele irá procurar a verdade calmamente e fixar-se nela sejam quais forem as conseqüências.

Eu vim para ajudar a todos a adquirirem esta natureza serena. Vocês podem ter ouvido as pessoas contarem sobre milagres; sobre Eu "fazer" isto e "dar" aquilo, sobre Eu realizar seus desejos e curar suas doenças. Mas eles não são tão importantes como o estado de equilíbrio que Eu aprecio, promovo e inspiro. Certamente, confiro a vocês estas dádivas de saúde e prosperidade, mas só para que, com maior entusiasmo e menor interrupção, vocês possam prosseguir com sua prática espiritual.

Comam bem, de modo que suas faculdades físicas possam crescer e sua boa forma física, por sua vez, desenvolverá sua inteligência mais plenamente. A devoção leva ao poder e o poder lhes dará a habilidade. A habilidade os ajudará a fixarem seu apego aos objetos apropriados e sua devoção, assim estimulada, finalmente irá resultar em liberação.

Devemos prestar uma certa atenção ao corpo e aos seus cuidados, bem como temos que cuidar para escaparmos das limitações esmagadoras da pobreza; mas vocês devem ser sempre cautelosos para que não fiquem presos nos seus tentáculos, se esquecendo da transitoriedade de tudo isto. Tragam seus pensamentos constantemente de volta à Centelha Divina Individual, que é a substância de todo este mundo objetivo, a realidade básica por detrás de toda esta aparência.

Procurar Falhas nos Outros Advém do Egoísmo

O primeiro passo na investigação sobre o Eu Superior é a prática da verdade de que qualquer coisa que lhes cause dor, também a causará a outrem, e o que quer que lhes cause alegria, também trará alegria a outrem. Assim, façam aos outros aquilo que gostariam que os outros fizessem a vocês; renunciem a qualquer ato em relação aos outros que, se feito por eles, lhes traria dor. Desse modo, um tipo de relação recíproca vai crescer entre vocês e os outros e, gradualmente, atingirão o estágio em que seus

corações vibrarão com alegria quando os outros estiverem alegres e estremecerão de dor quando os outros estiverem tristes. Este não é o tipo de afeição pelas pessoas que lhes são queridas ou por aqueles que são parentes. Isso é um sinal de ilusão; mas este compartilhar da alegria e da dor é automático, imediato e universal. É um sinal de grande avanço espiritual; então a onda sabe que é parte do oceano e que todas as ondas são apenas manifestações temporárias do próprio mar e que têm sabor igual ao do próprio oceano.

Os outros são partes de vocês; não precisam se preocupar sobre eles; preocupem-se com vocês mesmos; isso é suficiente. Quando estiverem perfeitamente bem, eles também estarão bem, pois vocês não mais os perceberão como estando separados de vocês. Criticar os outros, apontar suas falhas, tudo isso advém do egoísmo. Ao invés disto, procurem por suas próprias falhas; as falhas que vêm nos outros são, na verdade, suas próprias falhas; as falhas que vocês vêm nos outros não são senão um reflexo de traços de sua própria personalidade; não dêem importância às pequenas preocupações; fixem sua mente no Senhor. Então serão levados à companhia dos homens bons e seus talentos serão transmutados.

Quando Vocês Amarem, Não Terão Qualquer Medo

Sejam como abelhas, bebendo o néctar de cada flor; não como os mosquitos, bebendo o sangue e espalhando doenças em troca. Primeiramente, considerem todos como crianças do Senhor, como seus próprios irmãos e irmãs; desenvolvam a qualidade do amor, procurem sempre o bem-estar da humanidade. Amem e, em contrapartida, vocês serão amados. Vocês nunca serão aquinhoados com o ódio se promoverem o amor e olharem a todos com amor. Essa é a lição que sempre ensino; esse é o Meu segredo também. Se quiserem Me alcançar, cultivem o amor, renunciem ao ódio, à inveja, à raiva, ao ceticismo e à falsidade. Eu não peço que vocês sejam eruditos ou reclusos ou ascetas treinados em recitação de um nome sagrado e meditação. "O seu coração está cheio de amor?", isso é tudo o que Eu examino.

Acreditem que o amor é Deus, a verdade é Deus. O amor é Verdade, a verdade é amor; pois é só quando amam que vocês não temem, porque o temor é a mãe da falsidade. Se vocês não temem, aderem à verdade. O espelho do amor reflete o Eu Superior em vocês e lhes revela que o Eu Superior é universal, imanente em cada ser.

Os Pais Devem Ser Respeitados e Reverenciados

Eu não lhes falarei sobre assuntos complexos; darei apenas os remédios simples para as doenças de que vocês estão sofrendo. Eu encontro aqui um grande número de estudantes. Bem, para que eles estão estudando? Qual é a meta? Como deveríamos julgar se eles estudaram bem? Pelos salários que eles são capazes de ganhar ou pela posição que podem alcançar? Não. A educação deve resultar em desenvolvimento de discernimento e humildade. O homem educado deve ser capaz de distinguir entre o momentâneo e o importante, o duradouro e o evanescente. Ele não deveria correr atrás de brilho e glamour, mas deveria buscar, ao invés, o bom e o que é de ouro.

Ele deve saber como manter o corpo em bom estado, os sentidos sob estrito controle, a mente sob vigilância, o intelecto aguçado e claro, livre de preconceitos e rancores e os sentimentos intocados pelo egoísmo. Ele tem que conhecer o Eu Superior também, pois esta é sua verdadeira incumbência; essa é a refulgência que ilumina seu interior e exterior. Este conhecimento garante a ele alegria, paz e coragem pela vida afora. Os estudantes também devem cultivar a arte de evitar infligir dor aos outros.

Também tenho que dizer-lhes que devem ser gratos a seus pais, que com grande sacrifício lhes deram todas as facilidades que agora vocês usufruem. De fato, os pais devem ser venerados como os representantes visíveis do Absoluto; eles são os responsáveis pela sua própria existência e por toda esta alegria e ventura nas esferas física e espiritual. Por essa razão, eles devem ser cuidados, respeitados e venerados.

Havia um menino que andava pelas ruas implorando por comida, de modo que pudesse manter vivas sua mãe, entrevada numa cama, e suas irmãs. Uma certa noite, quando pedia comida em frente à casa de um homem rico, o dono ficou encolerizado com suas lamuriantes súplicas. O garoto tivera muito pouca sorte naquele dia e só havia conseguido alguns poucos nacos de comida e já eram quase nove horas. Assim, ele chorava pateticamente e isto despertou a ira do homem rico que morava na mansão. Ele saiu de casa e chutou o menino para a sarjeta. O garoto já estava muito fraco, pois passava fome

para alimentar sua mãe e irmãs; assim, quando ele caiu, deu seu último suspiro, pronunciando “Mãe! Aqui está um pouco de alimento para você!” Sua mão segurou a tigela firmemente, mesmo quando já perdera a vida!

Os Pais Devem Dar Bons Exemplos Para os Filhos

Tal é a devoção que a mãe evoca e que merece, por toda a dor que ela passou e todo o sacrifício que suportou para que o filho pudesse ser saudável, alegre e bom. Jovens, mostrem essa gratidão a seus pais; lembrem-se deles e paguem-lhes o tributo ao menos de uma lágrima no aniversário de seu falecimento. Façam-no com fé (*shradha*), que é o motivo pelo qual a cerimônia religiosa oferecida aos mortos é chamada *shradha*; não que as oferendas que vocês fazem os alcancem ou que eles estejam esperando por elas em algum outro mundo; é um tributo que devem oferecer em gratidão pela grande chance que eles deram a vocês para essa curta estadia neste mundo, com todas as oportunidades extraordinárias que ele oferece para a auto-realização.

Os pais também devem encorajar os filhos quando eles evidenciam algum interesse em avançar espiritualmente ou nos estudos; eles também devem se constituir em bons exemplos. Entre as crianças que estão diante de Mim, deve haver muitos Vivekanandas e muitos Thyagarajas. Devemos dar às crianças todos os meios para que desenvolvam os talentos divinos que estão nelas. Os pais devem sentir que são servidores indicados pelo Senhor para cuidar das pequenas almas que nascem em suas casas, assim como o jardineiro que cuida das plantas no jardim do patrão. Eles devem despertar a bondade latente nesses pequeninos corações, contando histórias sobre santos e sábios do passado. Devem cuidar para que as crianças não desenvolvam medo e se tornem covardes que têm receio de caminhar com retidão.

Renunciem à Ilusão de Que Vocês São Este Corpo Físico

Todos vocês são o Eu Superior indestrutível, acreditem em Mim; nada deve desencorajá-los. Em sonho, vocês sofrem muito; perda de dinheiro, fogo, inundação, insultos, etc., mas não são afetados na realidade. Quando estas coisas acontecem durante o estágio de vigília, vocês se sentem aflitos. De fato, não são verdadeiramente ‘vocês’ que sofrem tudo isso. Renunciem à ilusão de que são esta entidade física e tornem-se realmente livres.

E, por último, sobre Mim mesmo. Ninguém pode entender Meu Mistério. O melhor que podem fazer é imergir nele. Não há vantagem em discutir os prós e contras; mergulhem e conheçam a profundidade; comam e conheçam o sabor! Então, vocês poderão ponderar sobre Mim para alegria de seus corações. Desenvolvam a verdade e o amor e aí não precisarão sequer orar para Mim para obter isto ou aquilo. Tudo lhes será acrescentado, sem que seja pedido. O homem e Deus são dois fios, o positivo e o negativo, que se combinam para conduzir eletricidade. O homem cooperará com Deus e se tornará o veículo do Poder Divino, se tiver adquirido as duas qualidades, verdade e amor.

Publicação em Português: Palavras de Sathya Sai - Vol. 01 - Discurso 11 - 12/1999

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 01 - Discurso 11 - 12/1958